

A «LINHA MAGNOT» E A «LINHA SIEGFRIED»

As razões históricas e de ordem técnica e estratégica que dictaram a construção, na França e na Alemanha, desses dois gigantes sistemas de fortificações, os maiores que o mundo já conheceu —

(Reportagem da AGENCIA NACIONAL)

As razões de procedências históricas e de ordem técnica e estratégica que dictaram a construção, na França e na Alemanha, desses dois gigantes sistemas de fortificações, os maiores que o mundo já conheceu —

Um pouco de história

A França de 1871, esmagada pelo Tratado de Francfort, conheceu o seu primeiro Magnot na pessoa do general Serré de Rivière, que procurou dotar a defesa de meios de defesa tanto quanto permitia o desenvolvimento militar da época. Assim, as cidades na proximidade da fronteira teutônica, consideradas como objectivos estratégicos, se transformaram em Pracas Fortes, verdadeiras bases da nacionalidade, povoadas de casamatas de alvenaria. Ao longo de uma linha contínua foi adoptado um sistema de duas linhas. A primeira estendia-se sobre as grimpas da Mosela, de Belfort a Epinal. A segunda, acompanhava os Hauts de Nien, de Metz a terminava em Verdun. Adicionalmente, sobre esses dois rios, foram construídas linhas de "front" correntes, duas linhas de trincheiras. Aguardando a maneira, a Terceira República, caso fosse invadido seu território, via-se fechar o caminho ao inimigo e dar-lhe combate em terreno preparado e conhecido.

Em 1914, porém, todos estes planos se desmoronaram. O Estado-Maior do Kaiser conhecia muito bem tal sistema de defesa e com a desmoralização da Górdia, resolveu, com um golpe, o problema do nó; tomou o caminho da Bélgica e ameaçou Paris!

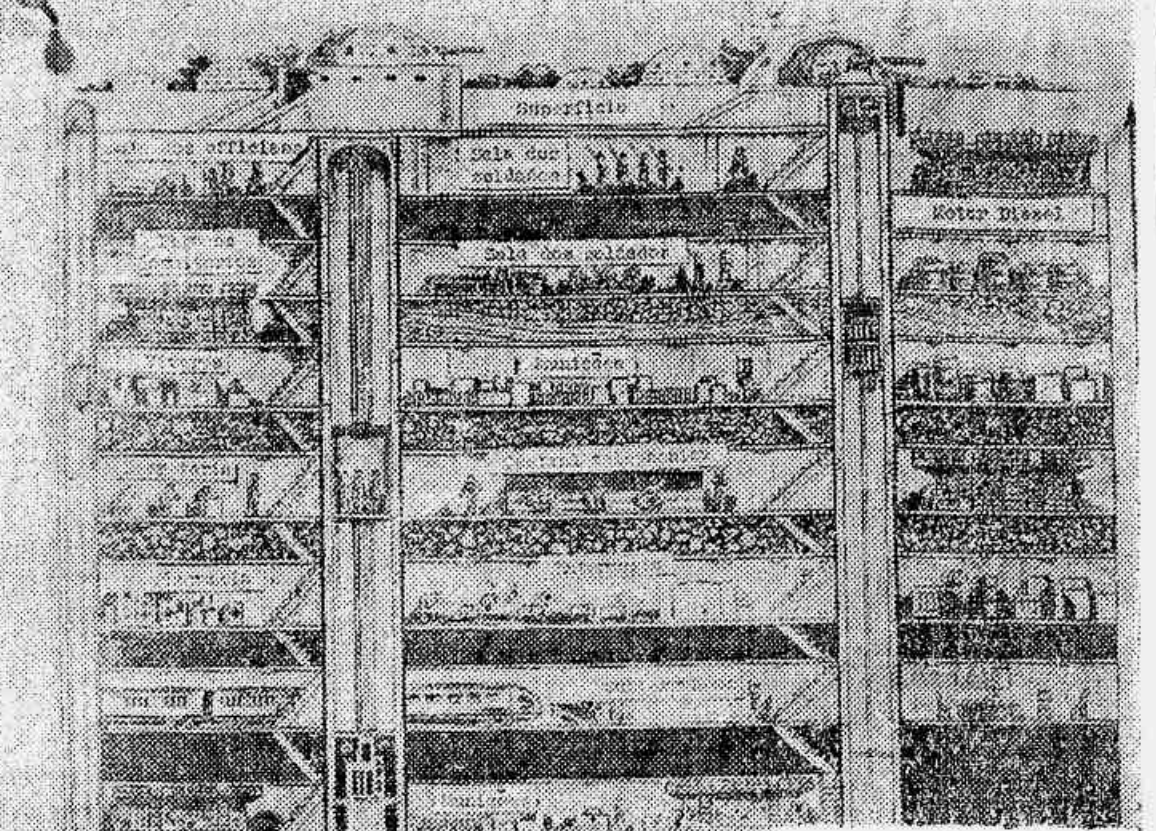
Fruto de dura experiência

Por esta razão, a formidável Linha Magnot é filha da experiência da dura experiência. Os chefes militares da França verificaram, sem esforço, que não era possível deixar ao abandono, passível de fácil destruição, zonas industriais riquíssimas, como, por exemplo, a da bacia de Briey. Urgia, portanto, modificar o "front-en-comble" o sistema de fortificações dessa região, não só pela sua proximidade com a fronteira, mas também pela possibilidade de resistência aos ataques de grosso calibre. As fortalezas construídas no último cartel do século passado longe estavam, já, de corresponder às necessidades criadas pelos tempos presentes. Alzaram, em primeiro lugar, os técnicos. As opiniões se dividiram em dois campos. Num se colocaram os preconizadores de uma rede de trincheiras, preparadas em tempo de paz, abertas ao longo da fronteira. Noutro, os que defendiam o estabelecimento de um sistema de fortificações modernas, agrupadas em fortes fortificados.

Predominaram estes últimos. Os ensinamentos da Grande Guerra demonstraram que as defesas de arame farpado nada mais valiam em face dos progressos feitos pela artilharia pesada, da multiplicação das obuzes gazosos e da entrada em scena dos "tanks". Em vista disso, tornava-se mister, pois, oppor a semelhantes métodos defensivos uma organização de fortificações subterrâneas, construídas nas áreas mais seguras, e ao mesmo tempo, tendo de todos os recursos da técnica moderna. A guerra de defesa de ser uma arte para tornar uma geografia. Assim, tendo, desta-se, empregar, em seu proveito, todas as descobertas científicas de que carecesse.

Nasce a Linha Magnot

Para examinar o problema, nomeou-se, a princípio, uma comissão militar que tratava, primeiramente, sob a presidência de



Corte vertical de um dos grandes Fortes subterrâneos que compõem a famosa linha defensiva da França, contendo 106 metros de profundidade. Como se vê, nada lhe falta para o desempenho do papel e da missão que lhe estão assignados. E a vida, ali, segundo se afirma, é bem suportável.

Após a crise tcheco-slovaca

No dia seguinte ao 21 de Maio de 1930, quando a Alemanha se chocou com a vontade defensiva da Tchecoslováquia e das intenções de França e da Inglaterra de apoiar a esse sentido, o Estado-Maior do Reich reconheceu que era impossível marchar contra Praga com uma ameaça perigosa do lado do Oeste. Assim, novo plano foi improvisado. Mobilizaram-se trezentos mil homens para a erecção das fortificações de defesa da fronteira do Reno. Na margem direita do Reno trabalhava-se febrilmente. A 11 de Julho daquele mesmo anno, o marechal Goering, no decorrer de uma inspecção nas margens do Rio, dava ordem para que se activassem os trabalhos.

A 1.ª de Agosto, um decreto prohibia a toda pessoa que não pertencesse às fileiras do Exército a viajar ou a permanecer nas zonas especiais chamadas "Sperrgebiet" (região bloqueada). De acordo com o programa do Estado-Maior do Reich, todos os trabalhos iniciados na celebrada "Linha Siegfried", que se estende ao longo da fronteira do Reno tinham como escopo duplicar a "Linha Hindenburg" edificada no interior da Alemanha, para responder à construção, na França, da Linha Magnot. Elas se estendem sobre 180 quilómetros ao longo do histórico rio e mantêm sob o fogo dos seus canhões pesados os centros industriais da Alsácia: Colmar, Strasbourg, as linhas ferroviárias estratégicas de Strasbourg e Basileia de Saint-Dié a Salstatt, de Strasbourg a Saint-Dié. A barragem da usina de Kembs que fornece à Alsácia toda a sua energia eléctrica poder-se-ia destruir desde os primeiros minutos de ago.

A Linha, em si, consiste no estabelecimento de uma série de "blockaus" construídos a dois metros de rio, de 50 em 50 metros de distancia. Em quarenta e cinco quilómetros realizam elles uma linha de fogo continua. As fortificações são escalonadas em profundidade, com ninhos de metralhadoras de flanco, posições de baterias, armadilhas e obstáculos para "carros-tanks", inspiradas no processo francez de "redes anti-tanks".

A Linha Siegfried

A Linha Siegfried, enquanto nova, tem uma historia antiga. Antes mesmo que o Tratado de Versalhes começasse a sofrer resistência por parte da diplomacia da Alemanha, isto é, em 1923, já o Estado-Maior do Reich, sob a direcção do general von Seeckt, o organizador do Reichwehr dedicava-se ao estudo de um programa de defesa contra os ataques germânicos. Este programma devia comportar: a construção de numerosos fortes, o estabelecimento de depósitos de viveres e de munições, a construção de aerodromos subterrâneos, de auto estradas, de vias ferreas com "gares" para desambarrar, etc. Realizadas, deviam essas obras todas receber o nome de Linha Siegfried.

Os nazistas, mais tarde, ao mesmo tempo que dedicaram trabalhos ao serviço militar obrigatório, após a recuperação da Rhenânia, puzeram este plano em execução. A Linha Hindenburg, que não passava de um projecto, tornou-se uma realidade de ferro e aço, sob a designação de Linha Siegfried.

Da Hollanda à Suíça, os trabalhos foram levados a cabo, trabalhos consideráveis que comportaram a execução de mais de cem grandes fortes, de centenas de fortins, de aerodromos, e de usinas electricas; a instalação de mais de setecentos kilometros de galerias e de túneis subterrâneos, a construção de bases de cimento armado para a artilharia pesada, etc. Segundo a concepção de Von Seeckt, estas obras teriam como finalidade assegurar a protecção do paiz em caso de ataque e de apoiar uma marcha offensiva das tropas alemãs.

"A concessão de gratificações indevidas está se tornando um habito"

Como o presidente do D. A. S. P. espoz ao chefe do governo a "situação de desigualdade dos funcionarios" ora divididos em duas grandes categorias: a dos que trabalham sob as ordens de "chefes conscientes" e a dos que trabalham sob as ordens de chefes "que permitem que os mesmos se transformem em pensionistas do Thesouro"

Foi a seguinte a exposição de motivos do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que, aprovada pelo chefe do governo, deu origem a circular nº 9, de 8 do corrente, da secretaria da presidencia da Republica, aos ministros de Estado, dispondo sobre a concessão de gratificações ao funcionalismo publico, a qual divulgações recentemente:

Nº 1.315 — Em 27 de Julho de 1930 — Excellentissimo senhor presidente da Republica. O "Diário Official" divulga, todos os dias, as folhas de pagamento de gratificações pela prestação de serviços extraordinarios, organizadas pelos órgãos competentes dos diversos Ministerios.

2. Provam, indiscutivelmente, essas folhas, que hoje não se consegue offiçalmente se obter com os funcionarios trabalhando durante as horas regulamentares.

3. A execução do serviço publico vem, por isso, se tornando cada vez mais difficil e custosa aos cofres do Estado, que, mesmo assim, com cifras vultuosas dispendidas, não consegue obter uma produção apreciavel.

4. A concessão de gratificações indevidas está se tornando um habito. Em muitos casos, basta o facto do funcionario trabalhar em outra repartição que não a propria, para ter gratificação, embora trabalhe o mesmo numero de horas. Em alguns sectores, essa liberdade é tão frequente que se transformou em augmento disfarçado de vencimentos.

5. Acontece, inevitavelmente, que nos órgãos e serviços cujos chefes não professam tal prodigalidade com os dinheiros publicos, ha difficuldade de se obter funcionarios, e trabalho dos que lá estão, porque cresceu a falsa ideia de que o vencimento normal não é sufficiente para retribuir o serviço prestado.

6. Em virtude desses factos, os funcionarios estão sendo hoje desigualmente tratados e divididos em duas grandes categorias:

a) — os que trabalham sob as ordens de chefes conscientes das proprias responsabilidades, que exigem boa produção, o cumprimento das normas regulamentares e que não são pródigos na distribuição de gratificações indevidas; e

b) — os que trabalham sob as ordens de chefes que, sem attenção para os interesses do Estado — que são os da colectividade — sem terem em conta os dados precedentes, que geram condemnáveis habitos, permitem que certos funcionarios se transformem em verdadeiros pensionistas do Thesouro, pelo fraco rendimento que dão, e são generosos na distribuição de gratificações indevidas, porque não são acompanhadas da comprovação de serviços extraordinarios realmente prestados.

7. De outro lado, os chefes conscientes e escurupulosos passam a ser olhados como deshumanos, porque ha sempre, como elemento de comparação, os outros, nos interessa menos o serviço publico do que a sympathia dos seus protegidos. Sem coragem para contrariar os interesses particu-

res e os empenhos, sem capacidade de direcção, sem amor ao Serviço Publico, tais chefes preferem distribuir favores — verdadeiras propinas — a custa dos cofres da Nação, a serem molestados no seu consciencioso, a resistir a pretensões descaçadas.

8. O orçamento vigente, somente para ocorrer ao pagamento de gratificações pela prestação de serviços extraordinarios, consigna dotações que se elevam a mais de cinco mil contos, quantia maior ou 30 % do que o credito orçamentario de 1931, para o mesmo fim, e em 20 % sobre o do anno passado.

9. Salienta-se, ainda, que essas ponderações são feitas unicamente a margem dos creditos orçamentarios, que no correr do exercicio crescem e muito, adicionando-se-lhes os supplementares.

10. Tudo isso maior significação não teria se, de facto, as reais necessidades dos serviços existissem dos funcionarios trabalho extraordinario, para attender aos reclamos da administração, ao interesse daquella que tem negocios com o Governo.

11. A verdade, porém, é bem outra, muito differente, e a comprovam os factos de todos os dias, as observações de todos os momentos. Em regra geral e em proporção sempre crescente, tudo é consequencia da falta de fiscalização da produção individual, da falta de pontualidade horaria e da permanencia do funcionario no serviço, durante as horas normaes de expediente, das entradas tarde e retiradas cedo, da ausencia de comprehensão de responsabilidade.

12. Impõe-se, portanto, a vista do exposto, adoptar de providencias que venham pôr termo a essa semi-ceremonia com que se distribue o dinheiro publico.

13. E' essa a providencia que de vossa excellencia tem a honra de solicitar este Departamento, sugerindo a exposição de uma circular aos senhores ministros de Estado, recomendo-lhes: a) que somente em casos especiais seja o expediente normal antecipado ou prorrogado; b) que se prefira o criterio de gratificar pela hora de serviço realmente prestado, nos termos da legislação vigente; c) que não se conceda gratificação por serviço extraordinario, nem permanentemente, durante o anno inteiro; d) que se suspenda o pagamento das gratificações assim concedidas; e) que não se pague gratificações pela verba "Eventuales", mas sempre e apenas pela dotação propria; f) que não se conceda qualquer gratificação ao occupante de cargo em commissão ou de função gratificada; g) que não se arbitre qualquer vantagem ao funcionario beneficiado pelo regimen de quotas ou percentagens na base dessa remuneração, mas na do padrao de vencimentos; h) que na publicação das respectivas folhas de pagamento conste, tambem, a natureza do trabalho executado e o cargo do que é occupante o funcionario, não se lhe dando tarefa differente da attribuição da carreira a que pertence, para justificar o pagamento de gratificação.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excellencia os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente.

Aprovado, Em 31-8-1930. — G. VARGAS. (Expediente circular nº 9, de 8 de setembro de 1930).

Imprensa Carioca

"A PATRIA"

Commemora-se, hoje, mais um aniversario da "A Patria", o veterano jornal fundado por João do Rio, e que tanta actuação teve na imprensa carioca, em um dos momentos mais importantes da sua evolução tecnica. Tendo depois passado por sucessivos directores, um dos quaes foi o saudoso deputado mineiro, sr. Francisco Vaila, a "A Patria" circula hoje sob a chefia do nosso colosso de imprensa, sr. Antonio Novas, que tem sabido imprimir-lhe um rythmo de dinamismo correspondente a tradição do seu passado. "A Patria", por diversos caracteristicas que arrancam do seu apparecimento, tornou-se um dos jornais mais topicos e interessantes da imprensa do Rio. O seu aniversario constitue, assim, um motivo de regoijo geral.

AFINADOR DE PIANOS

Cego habilitadissimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina desde 1930. Tel.: 23-0005.

A historia real da mais famosa espiã de todos os tempos!

Mlle. Docteur

(ESPIA DA GRANDE GUERRA)

viviane ROMANCE dita PARLO Pierre BLANCHARD Louis JOUVET

BROADWAY

Cada minuto de sua vida era um "rendez-vous" frustrado com a Morte!

LOTERIA FEDERAL

500 CONTOS HOJE

ENFIM... RICO!

Pará
O PRIMEIRO PROCESSO DE RE-VALIAÇÃO DE CASAMENTO RE-VALIAÇÃO NO ESTADO
BELÉM, 15 (A. N.) — Correo pelo Rio de Janeiro: o primeiro processo de re-valorização de casamento re-valorizado no Estado. O processo foi julgado pelo Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família e Sucessões, sr. João de Deus e Isidoro Maria da Costa. O processo trata da re-valorização de um casamento religioso.

Ceará
O OLEO DE OTICIA
FORTALEZA, 15 (A. N.) — A colação do oleo de oticia alcançou o preço de mercado desta capital o preço máximo de 19000 o kilo.

Rio Grande do Norte
NOVO DEZEMBARGADOR
NATAL, 15 (A. N.) — O Interventor Federal, sr. Manoel de Aguiar, nomeou para o cargo de Desembargador do Tribunal de Recurso do Rio Grande do Norte, sr. Manoel de Aguiar.

Pernambuco
DEBILITADOS VARIAS CASAS EM PETROLINA POR DOLORE TEMPORAL
RECIFE, 15 (A. N.) — Noticias de Petrolina informam que na noite de 14 para 15 do corrente mais de dez mil doentes debilitados por fortes chuvas, debilitando casas causando encontros e interrupções de tráfego, nas estradas de rodagem.

Alagoas
TRABALHOS DE DEBAGAGEM NO RIO S. FRANCISCO
MACIO, 15 (A. N.) — Annuncio-se para capital que os trabalhos de debagagem do rio S. Francisco estão sendo executados no rio S. Francisco.

Parahyba
A PRODUÇÃO DO ESTADO
JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — Regis-

Bahia
O TRANSPORTE DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE
BAHIA, 15 (A. N.) — "Um de regular o transporte dos generos de primeira necessidade das zonas produtoras para a capital o Interventor Landulpho Alvim determinou ao Departamento de Estradas de Rodagem a intensificação das obras em andamento e a providenciação para a conservação e reparos em todas as rodovias do Estado."

Rio de Janeiro
NOTICIAS DE CAMPOS
CAMPOS, 15 (Do correspondente) — No kilometro 330 da linha Carangol, perto da estação Guandu e expresso de Itapemirim atropelou um auto-caminhão dirigido pelo seu proprietario sr. José Viana, ferido em Ducto de Carangol. Ficou ferido o seu ajudante. Um outro passageiro do caminhão conseguiu escapar illeso.

Espirito Santo
NOTICIAS DE MINIMOS
MINIMOS, 15 (Do correspondente) — Inaugurada nesta cidade a Agencia do Banco Commercial e Industrial de Minas Gerais, com a presença de numerosas pessoas. Foi oferecido um

São Paulo
NASCEM QUATRO GEMEOS EM PENNAPOLIS
SAO PAULO, 15 (A. N.) — Noticias de Pennapolis informam que na fazenda "Quatrinha" daquelle municipio nasceram quatro gemos, dois do sexo masculino e dois do sexo feminino.

Paraná
INAUGURAÇÃO DOS SERVICOS DE AGUAS E ESGOTOS DE JACARE-ZINHO
CURITIBA, 15 (A. N.) — Devera realizar-se amanhã, na cidade de Jacare, a cerimonia de inauguração do serviço de agua e esgotos e do annuo edificio do gymnasium local, construido pelo governo do Estado. A fim de assistir ás sollemnidades, seguiu para aquella cidade o Interventor Manoel Ribas, devendo fazer-lhe tambem o director geral da Educação e outras autoridades.

R. G. do Sul
SAO SERA AUGMENTADO O PREÇO DO PAO
PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — O

NOTICIAS DO ESTADO
MAR DE HESPERHANHA
MAR DE HESPERHANHA, 13 - (Do correspondente) — Faz annos, no dia 11 do corrente mto, o sr. Silvio de Albuquerque, commissario desta cidade. O annivariante offereceu aos seus amigos uma lancha meia de doces.

Goyas
INAUGURAÇÃO DA USINA DEFINITIVA PARA FORNECIMENTO DE LUZ A GOYANIA
GOYANIA, 15 (A. N.) — A imprensa local noticia que dentro de poucos dias, sera inaugurada a usina definitiva que fornecerá luz e força a esta capital. O sr. Silvio de Albuquerque, o bairro de Campina também irá a sua illuminação melhorada.

METRO HOJE

MEIO DIA
14 - 16 - 18 - 20
E 22 HORAS

FRANCISKA GAAL

FRANCHOT TONE
em Walter CONNOLLY Reginald GARGNER
TRES HORAS DE AMOR
 (THE GIRL DOWNSTAIRS)
 Uma

**PROGRAMMA
PARA
TODOS!**

POTRONA
4.400
ESTUDANTES
(de 14 a 22 anos)
2.200

"SAHUI CINZA"
GORDO
O MAGRO

Nenhum film extraído do
Matro será exibido em
outros Cinemas do Rio en-
tão de amanhã 60 dias de
suas exhibições neste
Cinema.

GRATIAIN TEMUS CUBA. O jornalista brasileiro, que chegou ao Brasil em 1964, para trabalhar no jornal "O Estado de São Paulo", foi para a Bahia, onde se tornou amigo de Orlando Guimarães, então governador do Estado. Quando o governador foi eleito governador do Brasil, em 1964, Guimarães começou a trabalhar no governo federal, e foi para a Bahia, onde se tornou amigo de Orlando Guimarães, então governador do Estado. Quando o governador foi eleito governador do Brasil, em 1964, Guimarães começou a trabalhar no governo federal, e foi para a Bahia, onde se tornou amigo de Orlando Guimarães, então governador do Estado. Quando o governador foi eleito governador do Brasil, em 1964, Guimarães começou a trabalhar no governo federal, e foi para a Bahia, onde se tornou amigo de Orlando Guimarães, então governador do Estado.

[illegible]

Medico especialista envia
certos grafias etc e que
meltemen: nome, idade, es-
tado e symptomas complet

C. Postal, 876 - S. Pa

CINE
RIO
GEORGE BRENT E JEAN ARTHUR
cm
IL MARCHIO DI SAN GIOVANNI

MAIS DO QUE SECRETARIA

O film que é uma sátira aos métodos de publicidade dos norte-americanos.

TODOS OS DOMINGOS: Matinées infantis às 10h, com farta distribuição de brinquedos.

POLTRONAS: 26200 — **CRIANÇAS:** 18100

SÃO-LUIZ 2ª FEIRA

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315
(LARGO DO MACHADO)
Phone: 26-0051-26-0052


 JUNE-MACMURRAY
 em.
Grette a
FELICITA
 CHARLIE
 di

Vibrante como a
própria vida e
embragador co-
mo um beijo
amainado.

A Associação Colombiana De Football Quer Contractar Um Technico Brasileiro

FINALMENTE PAGO O PASSE DE SANTAMARIA

- O TRICOLOR RECEBEU 40 CONTOS -



Santamaria

A LIGHT NOS SPORTS

O Tracção F. C. convidado para uma excursão a Friburgo

O Tracção F. C. vem de receber um convite da Esperança F. C., de Nova Friburgo, para uma excursão a aquela cidade. A nossa repartição técnica, que a direcção do clube da cidade de Friburgo recebeu o convite com viva sympathia, tendo mesmo seguido para uma pequena excursão por Raul Brandão.

O Tracção F. C. já tem assegurado o título de campeão de Friburgo, este ano. A data para a realização do encontro é a de 8 ou 15 de outubro, quando já estará terminado o campeonato friburguense.

O Conselho Administrativo do Tracção F. C. vem de receber um convite da Esperança F. C., de Nova Friburgo, para uma excursão a aquela cidade. A nossa repartição técnica, que a direcção do clube da cidade de Friburgo recebeu o convite com viva sympathia, tendo mesmo seguido para uma pequena excursão por Raul Brandão.

Serão abertas as inscrições para o torneio de Jovem Livre do Engenho Telephonica. A C. S. S. poderá disputar as partidas do clube.

O torneio interno do Light A. Club, prosseguirá hoje, ás 14 e 15.30 horas, com jogos Emprego e Mavens e Plantas e Contabilidade Telephonica e Marechal. Este ultimo promete magnifico desenrolar pois lutarão os dois primeiros coloados na tabela. O Maracão está invicto e a Contabilidade Telephonica persegue-o a um ponto, apenas de diferença. Os temas serão estes:

Contabilidade C. T. B.; Oscar e Tavares e Dura; Nelson, Avila e Capurei; Walter, Tercio, Bandeira, Luiz e Graça.

Maracão e Oscar — Luiz Teixeira e Waldemar; Gerson, Renato e Adhemar — Dario, Cruz, Sarmento, Geraldo e Alcides.

INJUSTA A MULTA DE VERGARA

Hontem, finalmente, a C. B. D. pagou ao Fluminense F. C., a importância estabelecida pela transferencia de seu jogador, Carlos Santamaria, para o River Plate, de Buenos Aires.

O sr. Araújo, funcionario da thesauraria do grêmio tricolor, esteve na entidade maxima e ali recebeu 40.000-000, pagos em dois cheques, um de 25.000\$000 e outro de 15.000\$000.

Consequencias apurar que a entidade argentina somente remetteu 25.000\$000, tendo a C. B. D., completado aquella importância, devendo, agora, reclamar ao River Plate.

Solicitaram Licença

Os clubs Internacional e Grêmio, de Porto Alegre, pediram permissão para enfrentar o Friburguense, de Curitiba. Foram attendidos pela F. B. F.

Vão Esclarecer Por Que Jogaram Com Demasiado "Entusiasmo"...

— Quatro Jogadores Serão Advertidos —

PEDIDO O PASSE DE CACHIMBO

O Athletico Mineiro, por intermedio da entidade dirigente do football montanhês, solicitou a F. B. F. a transferencia do jogador Cachimbo, que pertencia ao Madureira.

Sabemos que nada existe de difficil essa aquisição por parte do club suburbano.

Os Passes De Gandulla, Emeal E Dacunto

Somente hontem deram entrada na F. B. F. os passes dos jogadores Gandulla, Emeal e Dacunto, em favor do Vasco.

OS MALES DO FIGADO

Desapareceram em pouco com o uso das drogas HEPATOLINA. As dores e as colicas que indicam o figado doente passam logo com HEPATOLINA, que regula as funções hepáticas. Uma experiencia convencerá o valor da HEPATOLINA, em qualquer lesão do figado.

O Flamengo E O Vasco Em Debito Com A Entidade Continental

Reclamada A Percentagem Dos Jogos Dos Combinados Na Argentina

A Confederação Brasileira de Desportos, recebeu da Confederação Sudamericana de Futbol, um

Não Se Reuniu O Conselho De Remo

Estava marcada para hontem uma reunião do Conselho Brasileiro de Remo, da C. B. D., senão a mesma transferida para segunda-feira, por motivo de não ter comparecido o sr. Elzo Magalhães, representante do Pará.

CAMPEONATO JUVENIL

O campeonato juvenil de basketball continuará, amanhã, sendo realizados os seguintes encontros: Botafogo F. C. x Santa Helena, no rink da rua Salvador Correia.

Carrioca x Tijuca, no rink da rua Jardim Botânico; Villa Babel x Riachuelo, na quadra da avenida 26 de Setembro.

ALENCAR OBTEVE TRANSFERENCIA

A F. B. F. concedeu a transferencia do jogador Alencar Pereira, do Bahia para o Madureira desta capital.

UMA VICTORIA DO INSTITUTO ROCIO

O team do Instituto Rocio disputou domingo uma interessante partida com o Sepetiba, vencendo pelo score de 3x2.

O quadro vencedor estava assim constituído: — Kling, Ney e Militao; Placa, Atílio e Hercilio; Quilberto, Clemente, Felix, Controle e Csmar. Fizeram os goals Atílio 2 e Quilberto 1.

EFFECTUAR-SE-Á HOJE O TORNEIO INICIO DE BASKETBALL DO GYMNASIO

DEZ EQUIPES CONCORRERÃO

Dando inicio ao seu Torneio Inicial de Basketball, o Club Gymnastico Portuense fará disputar hoje a noite em seu confortavel gymnasium o torneio inicio. Essa competição que sempre serve para evidenciar as verdadeiras possibilidades dos quadros disputantes, está despertando grande interesse. Veremos em cortejo varios elementos categorizados que disputam o campeonato carioca.

O sorteio só será precedido na hora do inicio, o certo é, sendo estes os quadros concorrentes, com as respectivas capitães.

AMERICA — Cap. Gonç. Alves

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida

OTÁVIO — Cap. Ribeiro

BOY SCOUTS — Cap. Castilho

S. CHRISTOVÃO — Cap. Ma. de. Almeida